

# BOLETIM NUDDIR

NÚMERO 37 - JANEIRO DE 2022  
1ª EDIÇÃO



## DESTAQUES

### 21 DE JANEIRO - DIA NACIONAL DE COMBATE À INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Em 21 de janeiro de 2000, a ialorixá Gildasia dos Santos morreu após sofrer uma ataque dentro do Ilê Axé Abassá de Ogum, terreiro de candomblé fundado por ela na década de 1980, em Itapuã (BA). Mãe Gilda, como era chamada, vinha sendo alvo de assédio e intimidação por membros da Igreja Universal do Reino de Deus.

No mês do outubro do ano anterior, o jornal Folha Universal publicou uma foto de Mãe Gilda em uma reportagem que trazia violentas e falsas acusações contra as religiões de matriz africana. A ialorixá teve a casa invadida por pessoas que destruíram o terreiro e agrediram o marido dela.

Após o crime, a saúde da religiosa se deteriorou e ela faleceu, vítima de um infarto. Além de líder espiritual, ela exerceu papel importante como ativista social. Anos mais tarde, em 2007, a data da morte de Mãe Gilda foi fixada como Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa.



## 29 DE JANEIRO – DIA NACIONAL DA VISIBILIDADE TRANS



29 de janeiro Dia Nacional da Visibilidade Trans



Desde 2004, janeiro é o mês em que se celebra o DIA DA VISIBILIDADE TRANS. A data lembra o dia em que travestis e transexuais foram ao Congresso Nacional reivindicar dos parlamentares políticas de equidade e lançar a campanha nacional “Travesti e Respeito”, que acabou se tornando a primeira organizada por e para pessoas trans com foco na promoção do respeito e da cidadania. Apesar da data exata ser no dia 29, o mês inteiro é marcado por ações com esse foco.

## ATIVIDADES NUDDIR

**A Comissão Especial de Acompanhamento da Política de Cotas da Defensoria Pública do Estado encaminhou ao Conselho Superior relatório contendo propostas de aprimoramento da política de cotas étnico-raciais no Concurso de Ingresso na Carreira de Defensor.**

O Conselho Superior abriu Consulta Pública para colher propostas adicionais ao Relatório da Comissão. O NUDDIR, que integra a Comissão Especial, contribuiu com a confecção do relatório e seguirá acompanhando o desdobramento dos debates no âmbito do Conselho Superior.

A consulta pública está aberta até o dia 07.02.

Clique [Aqui](#) para acessar a íntegra do relatório apresentado pela Comissão Especial, objeto desta consulta pública.

As respostas elaboradas no formulário abaixo poderão ser enviadas até **07 de fevereiro de 2022**.

- Para público externo, [clique aqui](#).
- Para público Interno, [clique aqui](#).



**DEFENSORIA DE SÃO PAULO ABRE CONSULTA PÚBLICA SOBRE SUA POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS**

Conheça algumas das propostas apresentadas pela Comissão Especial no CSDP

LINK NA DESCRIÇÃO. PARTICIPE!

ATÉ 07 DE FEV

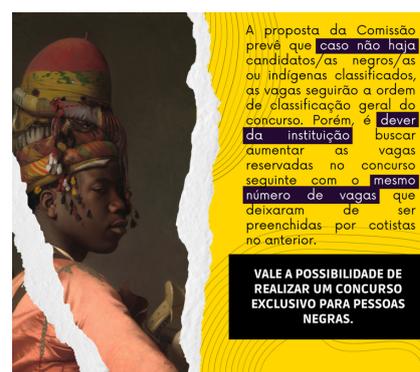
**OUVIDORIA**  
DEFENSORIA PÚBLICA DE SP  
JUSTIÇA COMEÇA COM O DIÁLOGO



Atualmente, são reservadas aos candidatos negros e indígenas 20% das vagas em concursos para ingresso na carreira de Defensor/a.

**NA NOVA REDAÇÃO PROPOSTA, PELO PERÍODO DE 10 ANOS, SERÃO RESERVADAS 30% DAS VAGAS.**

**OUVIDORIA**  
DEFENSORIA PÚBLICA DE SP  
JUSTIÇA COMEÇA COM O DIÁLOGO



A proposta da Comissão prevê que caso não haja candidatos/as negros/as ou indígenas classificados, as vagas seguirão a ordem de classificação geral do concurso. Porém, a **deveria** instituição buscar aumentar as vagas reservadas no concurso seguinte com o mesmo número de vagas que deixaram de ser preenchidas por cotistas no anterior.

**VALE A POSSIBILIDADE DE REALIZAR UM CONCURSO EXCLUSIVO PARA PESSOAS NEGRAS.**

**OUVIDORIA**  
DEFENSORIA PÚBLICA DE SP  
JUSTIÇA COMEÇA COM O DIÁLOGO

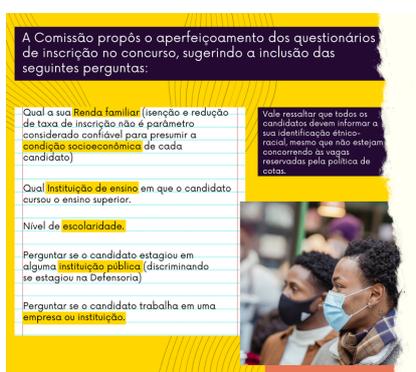


**PROPOSTA DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE A BANCA EXAMINADORA**

No mínimo, **50%** de mulheres, **30%** de negros/indígenas e **10%** de LGBTQs devem fazer parte da banca examinadora.

Todos os membros da banca devem participar de um curso com carga horária igual ou superior a 8h sobre **Ações Afirmativas**

**OUVIDORIA**  
DEFENSORIA PÚBLICA DE SP  
JUSTIÇA COMEÇA COM O DIÁLOGO



A Comissão propôs o aperfeiçoamento dos questionários de inscrição no concurso, sugerindo a inclusão das seguintes perguntas:

Qual a sua **renda familiar** (isenção e redução de taxa de inscrição não é parâmetro considerado confiável para presumir a **condição socioeconômica** de cada candidato)

Qual **instituição de ensino** em que o candidato cursou o ensino superior.

Nível de **escolaridade**.

Perguntar se o candidato estagiou em alguma **instituição pública** (discriminando se estagiou na Defensoria)

Perguntar se o candidato trabalha em uma **empresa ou instituição**.

Vale ressaltar que todos os candidatos devem informar a sua identificação étnico-racial, mesmo que não estejam concorrendo às vagas reservadas pela política de cotas.

**OUVIDORIA**  
DEFENSORIA PÚBLICA DE SP  
JUSTIÇA COMEÇA COM O DIÁLOGO



A Comissão especial ainda propôs:

- 1 - Criação de **coordenação** de políticas de ações afirmativas no âmbito da **Administração Superior**
- 2 - Eliminação da exigência de **nota mínima** por matéria
- 3 - Criação de uma **ação** afirmativa consistente em **bolsa** de estudos nos moldes do que já é feito no âmbito do Ministério das Relações Exteriores

**OUVIDORIA**  
DEFENSORIA PÚBLICA DE SP  
JUSTIÇA COMEÇA COM O DIÁLOGO

Chamada para apresentação de artigos para a  
**REVISTA DA DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DE SÃO PAULO



**REVISTA DA DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Balanço das Ações Afirmativas nas Universidades e Instituições Públicas  
nos últimos dez anos: Avanços e Desafios

DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Tema: *Balanço das Ações Afirmativas nas Universidades e Instituições Públicas nos últimos dez anos: Avanços e Desafios***

Os interessados/as devem enviar seus artigos até 05 de abril de 2022, por meio do site da revista.

**EDEPE** Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo

## **Chamada de artigos: Revista da Defensoria Pública do estado de São Paulo.**

A Revista da Defensoria Pública do Estado de São Paulo comunica a abertura do prazo para submissão de artigos para o seu próximo número (v.4 n.1 jan/jun 2022), que trará o dossiê temático Balanço das ações afirmativas nas universidades e instituições públicas nos últimos dez anos: avanços e desafios.

Serão bem-vindos artigos que abordem as seguintes temáticas:

- Balanço da política de cotas étnico-raciais nas universidades e nos concursos públicos (estaduais e federais);
- Políticas de permanência para cotistas nas Universidades e em instituições públicas: avanços e desafios;
- Mecanismos de prevenção e combate às fraudes ao sistema de cotas étnico-raciais nas universidades e nos concursos públicos;
- Análise de jurisprudência em torno das decisões das bancas de averiguação;
- Limites da atuação judicial na análise de decisões administrativas que ratificam ou rejeitam a autodeclaração racial de candidatos;
- Análise de projetos de lei em tramitação em âmbito federal e possibilidades de aprimoramento legislativo das políticas de cotas nas universidades e nos concursos públicos;
- Propostas metodológicas para composição e funcionamento das bancas de averiguação;
- Critérios para análise de fenotipia de candidatos cotistas à luz das dinâmicas de racialização e suas intersecções com gênero, procedência geográfica etc.;
- Revisão das leis de cotas e vedação ao retrocesso social.

As/os interessadas/os devem observar as diretrizes para autores, e enviar seus artigos por meio do [site](#) da Revista até o dia 05 de abril.

## **Defensoria pede responsabilização de policiais militares por espancamento e morte de mulher negra e homossexual em Ribeirão Preto.**

A Defensoria Pública de SP, por meio de seu Núcleo Especializado de Defesa da Diversidade e da Igualdade Racial, ingressou com duas denúncias administrativas perante a Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado pleiteando a apuração da conduta dos Policiais Militares responsáveis pelas agressões que teriam levado à morte da jovem Luana Barbosa, em Ribeirão Preto. O caso ocorreu em 2016.

[Saiba mais.](#)

## **MATERIAIS DE APOIO**

### **Biblioteca Virtual - Núcleo Negres de Ciências Sociais.**

A Biblioteca é uma iniciativa que visa mitigar o apagamento epistêmico de autores e temáticas negras ao publicizar e facilitar o acesso a eles.

Clique na imagem para acessar o acervo.



### **Casa de Marias. Catálogo de contatos úteis.**

A Casa de Marias, coordenada por um grupo de mulheres negras, se propõe uma prática clínica não-dissociada do campo social e, por isso, se debruça com especial cuidado as questões que envolvem classe, gênero, raça e território.

[Acesse aqui.](#)

## Serviços Especializados no Processo de afirmação de gênero para População Trans no estado de São Paulo.

Consulte [aqui](#) os serviços.



## LEITURAS, EVENTOS E MÍDIAS

### V Conferência Estadual da Promoção da Igualdade Racial é oficializada.

O tema central é o enfrentamento ao racismo e às outras formas correlatas de discriminação étnico-raciais e de intolerância religiosa.

[Saiba mais.](#)

### Implementação de ações afirmativas para negras e negros no serviço público: desafios e perspectivas. Webnário.

Realizado no último dia 26/01, você pode rever o Webnário, disponível no Youtube, clicando [aqui](#).

A programação do referido evento você encontra [aqui](#).

Para acesso ao relatório, [clique aqui](#).

WEBINAR ciclo de debates

Boletim de Análise Político-Institucional  
Edição Temática

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA NEGROS E NEGRAS NO SERVIÇO PÚBLICO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

ENCONTRO 1

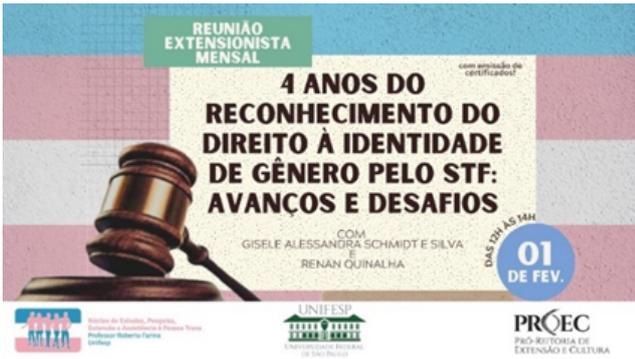
Desigualdades de Gênero e Raça no Serviço Público

26 DE JANEIRO DE 2022, DAS 9H ÀS 12H

Evento aberto ao público mediante inscrição  
Informações: niany.pereira@ipea.gov.br

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

## Reunião – Núcleo Trans da UNIFESP.



## Curso: 'Diversidades e Inclusão Social em Direitos Humanos'.

Oferecido na modalidade extensão, este curso “Diversidades e Inclusão Social em Direitos Humanos” visa oportunizar espaços de formação e ampliar o debate com lideranças comunitárias e público em geral, em um mundo no qual se verifica um alarmante crescimento do preconceito e da discriminação de grupos em posições minoritárias.

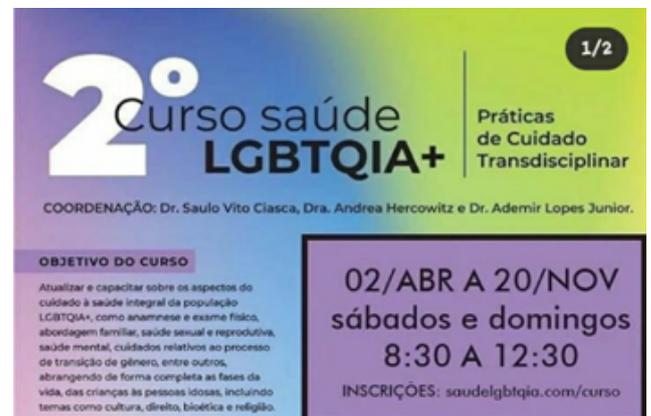
Inscrições [aqui](#).



## I Fórum de Saúde Integral de Crianças e Adolescentes com Variabilidade de Gênero.



## Curso Saúde LGBTQIA - Práticas de cuidado transdisciplinar.



[Acesse aqui](#).

## UNIFESP. Processo seletivo para ingresso de refugiados(as), apátridas e portadores(as) de visto humanitário 2022.

O período de inscrições acontece até as 23h59 do dia 28 de janeiro de 2022.

[Acesse aqui.](#)



## Programa Jovem Aprendiz Indígena no Contexto Urbano – Seleção.

**PERFIL DO JOVEM APRENDIZ DO CONTEXTO URBANO**

- Idade: Entre 16 e 22 anos.
- Escolaridade: Estar cursando ou concluído o ensino médio regular ou técnico.
- Não há necessidade de experiência anterior.

**INFORMAÇÕES DA VAGA**

- Benefícios: Salário mínimo/hora e vale Alimentação.
- Horário de trabalho: Conforme a escala.

**COMO SE CANDIDATAR.**

- Inscrições: Os interessados deverão enviar o currículo para o endereço eletrônico abaixo.
- Enviar o currículo para:  
Escritório de São Paulo: [pjai@saudeindigena.spdm.org.br](mailto:pjai@saudeindigena.spdm.org.br)
- Telefone de Contato: (11) 5082-4714

**Período de inscrição:**

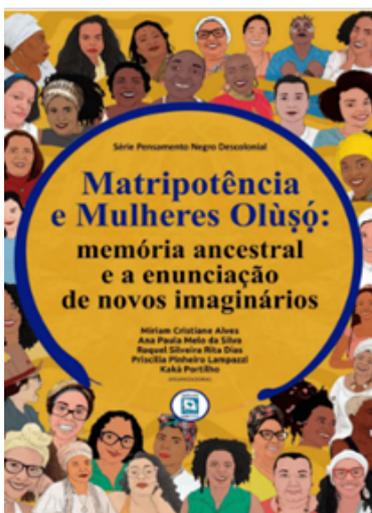
- AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS PARA ENVIO DE CURRÍCULO.
- Prazo de envio do CV: EM ABERTO.

## Inspirado em Carolina Maria de Jesus, livro reúne histórias de catadoras do Brasil.

'Quarentena da resistência' reúne relatos de 21 catadoras de recicláveis, que, assim como a escritora Carolina Maria de Jesus, encontraram na escrita uma forma serem as protagonistas das suas próprias histórias.

Acesse o livro [aqui](#)





**"Matripotência e Mulheres Olùṣó: memória ancestral e a enunciação de novos imaginários".**

Quarto volume da Série Pensamento Negro Descolonial, resultado do aquilombamento de Mulheres de diferentes regiões do Brasil, que compuseram o curso "Guardiãs do Povo de Terreiro - OLÙṢÓ", realizado no segundo semestre de 2021.

[Acesse aqui.](#)

**"O privilégio da vacinação - a desigualdade também se manifesta quando se trata de uma pandemia.**

Vídeo de Silvio Almeida com reflexões sobre o assunto.

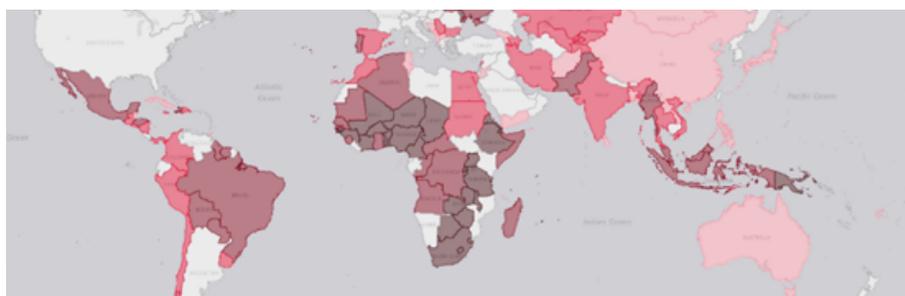
[Assista aqui.](#)



**Atlas da UNAIDS de Populações-Chave tem novos indicadores adicionados.**

O Atlas é uma ferramenta online que fornece uma gama de informações sobre membros de populações-chave - profissionais do sexo, pessoas trans, pessoas que usam drogas, homens gays e outros homens que fazem sexo com homens - em todo o mundo, juntamente com informações sobre pessoas vivendo com HIV. [Saiba mais.](#)

Acesse o Atlas [aqui.](#)



**Se a independência for apenas para um grupo, então não há independência para ninguém.**

A emancipação política de um Estado em relação a outro não é real se não contemplar toda a população do país. Veja mais clicando na imagem.



**Seu psicólogo te entende?**

Muitos se perguntam se um psicólogo ou analista branco pode compreender um paciente negro; ou um profissional cis e hétero, um paciente LGBTQIA+. Veja mais clicando na imagem.



**A dor e a delícia das transmasculinidades no Brasil: das invisibilidades às demandas.**

O relatório apresenta as práticas e experiências vivenciadas por homens trans/transmasculinos/transmasculines, relacionadas aos processos transitórios, às transições, aos afetos, acessos e individualidades.

Saiba mais clicando na imagem ao lado.



## Diagnóstico: LGBTQ+ na pandemia - 2021.

Desafios da comunidade LGBTQ+ no contexto de continuidade do isolamento social em enfrentamento à pandemia do Coronavírus.

[Saiba mais.](#)

## Casa 1 lança dossiê sobre a manicomialização da comunidade LGBTQIA+ no Brasil.

Documento surge como fonte importante para a discussão sobre a luta antimanicomial e em defesa dos direitos humanos da comunidade. Para acessar o Dossiê, clique [aqui](#).

[Saiba mais.](#)

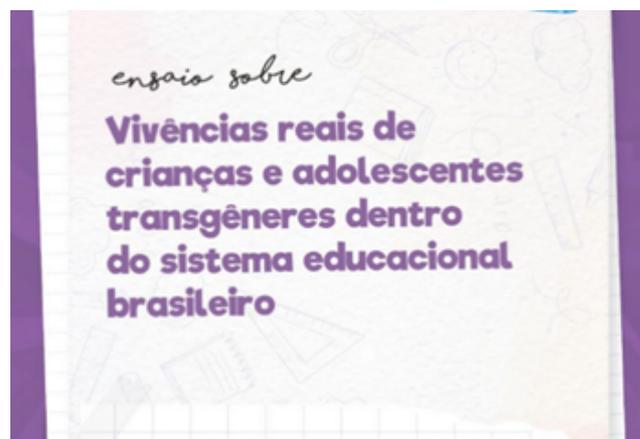


## Crianças e adolescentes trans sofrem hostilidade no ambiente escolar brasileiro, mostra pesquisa inédita.

O ambiente escolar brasileiro é hostil para crianças e adolescentes trans - e os principais autores de transfobia são os profissionais de instituições de ensino. Essa é uma das conclusões da pesquisa inédita "Vivências reais de crianças e adolescentes transgêneres dentro do sistema educacional brasileiro", que está sendo lançada em formato de e-book.

[Saiba mais.](#)

Acesse aqui a pesquisa na [íntegra](#).





**Dororidade: dor que só as mulheres transexuais e travestis negras sentem.**

Artigo de Fernanda de Moraes Silva sob a ótica do transfeminismo negro.

[Acesse aqui.](#)

## DICAS CULTURAIS



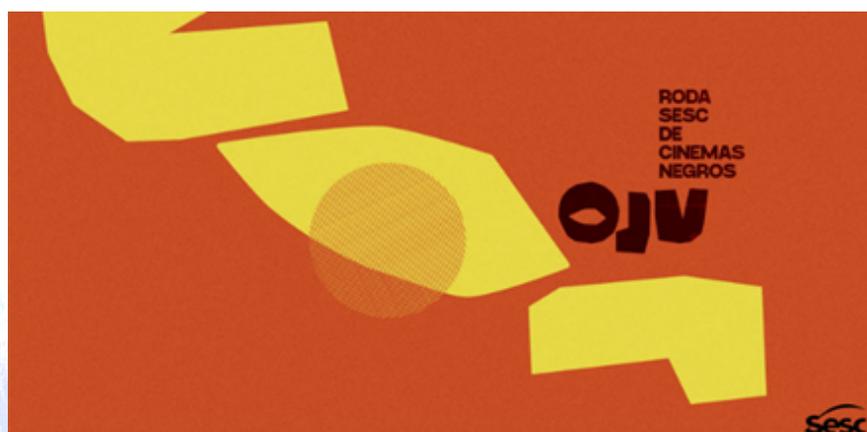
**Festival Artistas de Rua ocupa espaços públicos com line-up 100% feminino.**

Evento chega à terceira edição e apresenta shows gratuitos em lugares abertos da cidade de São Paulo.

[Acesse aqui.](#)

**Mostra 'Oju' de cinema valoriza a produção audiovisual de cineastas negros.**

Realizado no Sesc São Paulo, o evento conta com 43 sessões presenciais e acesso à plataforma digital de streaming, além de debates, cursos e oficinas on-line gratuitos; os ingressos podem ser adquiridos pelo site ou presencialmente na bilheteria. Saiba mais clicando na imagem abaixo.



**Movimento III: filme aborda cura, transformação e celebração de corpos pretos.**

Será lançado no próximo domingo (30) o filme Movimento III, com direção do coreógrafo e diretor brasileiro Mario Lopes. O longa-metragem reúne Erica Malunguinho, Leo Castilho, Mahal Pita, Dandara Modesto, Maloka Filmes, Malu Avelar, Maré de Matos, Kelet (Finlândia) e outros grandes nomes do cenário nacional.

Saiba mais clicando na imagem abaixo.



**Calendário 2022 - por uma educação antirracista.**

Pensado com o objetivo de contribuir com a construção da identidade racial de crianças negras e para uma educação antirracista, por meio do protagonismo negro nos livros de Literatura Infantil.

Clique [aqui](#) para saber mais e fazer o download do calendário.



## 7 conteúdos da Casa 1 para ouvir enquanto lava a louça.

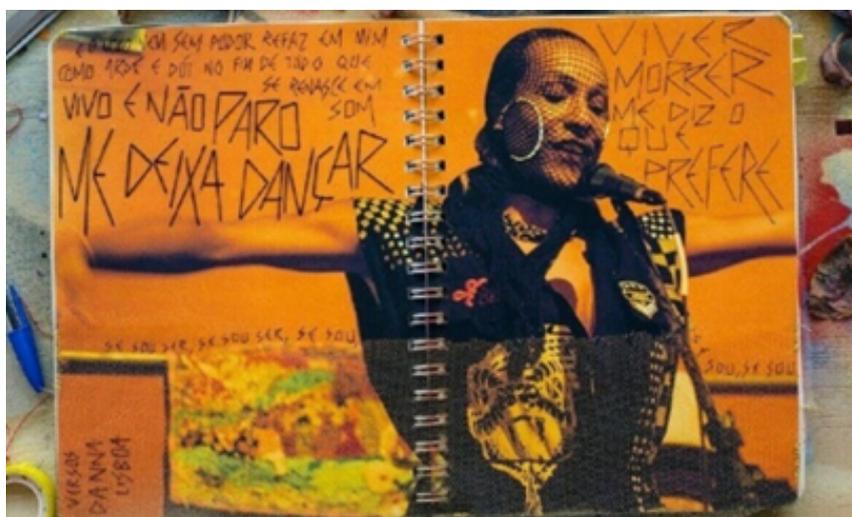
Tem conteúdo para todos os gostos: encontros sobre práticas sexuais, aulas abertas sobre a Ditadura e as pessoas LGBTQIAP+ e leituras de fragmentos literários de obras de autores LGBTQIAP+. Clique na imagem ao lado.



## Afetividades Ordinárias: exposição reúne retratos de pessoas trans.

“A vida de uma pessoa não cisgênera tem outra dimensão, outra velocidade. É um tempo diferente da cronologia de quem desfruta do privilégio de ser cis. Temos uma intensidade, uma urgência. É a velocidade do agora que, talvez, somente a fotografia consiga registrar.” É assim que Neon Cunha abre seu texto de apresentação do projeto “Afetividades Ordinárias”. [Acesse aqui.](#)

[Site](#) da exposição



## Atos marcam a semana de Combate à Intolerância Religiosa.

Manifestações culturais, rodas de conversa e palestras visam chamar atenção contra o racismo religioso e pela promoção à liberdade religiosa. Instituído em 2007, o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa marca a morte da ialorixá Mãe Gilda de Ogum, que morreu vítima de um infarto fulminante após ser vítima da intolerância religiosa. O caso é considerado um dos mais emblemáticos na luta contra o racismo e o ódio religioso no Brasil.

Saiba mais clicando na imagem.



## Ogilvy Brasil e Eixo Benguela lançam estudo sobre intolerância religiosa nas redes sociais.

Em um país multicultural e com sua história influenciada diretamente pelas mais diversas religiões, a liberdade à crença religiosa e ao culto são direitos constitucionais, mas não são raros os ataques e discriminações, principalmente, às religiões de matriz africana. Com a consolidação das redes sociais, as ofensas não se limitam mais a invasão e ataques a terreiros e outros templos religiosos. Com a possibilidade do anonimato da internet, o espaço virtual se tornou o grande universo não apenas para debates, mas também para ataques às religiões.

<https://marcaspelomundo.com.br/anunciantes/ogilvy-brasil-e-eixo-benguela-lancam-estudo-sobre-intolerancia-religiosa-nas-redes-sociais/>

Acesse a pesquisa [aqui](#).



**Professora demitida após pedir que alunos usassem 'bombril' para representar cabelo crespo pede desculpa: 'Não quis ofender'.** Caso aconteceu em uma escola da Apae, em Ribeirão das Neves, na Grande BH. Acesse a íntegra [aqui](#).



**50 anos de Consciência Negra: Marcha em SP une movimentos antirracistas e de cultura.** A data é celebrada no Brasil desde 1971 e em 2011 foi sancionada uma lei que homenageia Zumbi dos Palmares; Marcha na capital paulista teve apresentações culturais e vítimas da pandemia foram lembradas. Acesse a íntegra [aqui](#).



**'Você é mulher, negra e gorda. Essa é uma boa imagem para empresas?'** Conheça a trajetória e os desafios de Tatiana Santarelli, CEO da TeamHub, empreendedora mineira que ouviu muitas negativas e, em 2021, recebeu aporte de um fundo de investimentos para alavancar seu negócio. Acesse a íntegra [aqui](#).

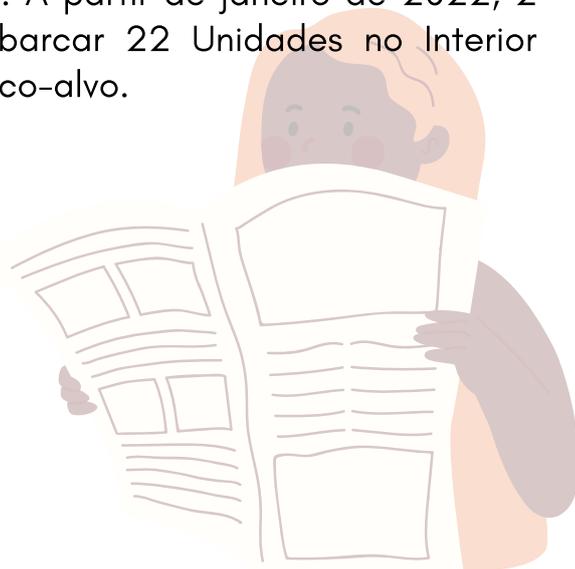


**Procon-SP cria canal para receber denúncias de casos de racismo no comércio.** Serviço 'Procon Racial' foi criado para atender vítimas de racismo e coibir esse tipo de crime. Multa a estabelecimentos pode chegar a R\$ 10 milhões. Núcleo terá profissionais dedicados e viaturas específicas. Acesse a íntegra [aqui](#).



## **Defensoria amplia ações afirmativas em serviços terceirizados de limpeza e segurança patrimonial.**

Vagas são reservadas para pessoas trans e mulheres em situação de violência doméstica. A DPESP implementou em agosto de 2021 uma política de ação afirmativa voltada às vagas dos prestadores de serviços terceirizados de vigilância e limpeza na instituição. Em projeto-piloto, a partir de agora 10% do quadro de profissionais das empresas contratadas devem ser compostos por pessoas trans e mulheres em situação de violência doméstica. Até o final do ano passado, foram 7 contratos, cada um abrangendo diversas Unidades, com a contratação de 10 colaboradores pelo sistema de cotas (3 pessoas trans e 7 mulheres em situação de violência doméstica). A partir de janeiro de 2022, 2 novos contratos de limpeza e asseio irão abarcar 22 Unidades no Interior paulista - com 3 vagas destinadas àquele público-alvo.



## **Convenção Interamericana contra o Racismo é promulgada.**

No Brasil, racismo é crime e sua punição está amparada agora pelo [Decreto Presidencial nº 10.932, de 10 de janeiro de 2022](#). O documento promulga a Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância, firmado pelo Brasil, na Guatemala, em 5 de junho de 2013. A convenção já havia sido aprovada pelo Congresso Nacional em 18 de fevereiro de 2021 e ratificada junto à Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos, em 28 de maio.

<https://justica.sp.gov.br/index.php/convencao-interamericana-contra-o-racismo-e-promulgada/>

## Crianças negras e indígenas são as que mais morrem por Covid-19.

Pesquisa indica que 57% das crianças mortas pela covid-19 no Brasil, desde o início da pandemia, eram negras. Acesse a íntegra [aqui](#).



**Femicídio de indígenas é uma realidade invisibilizada.** Mais de 8 mil notificações de casos de violência contra as mulheres indígenas foram registradas no Brasil entre 2007 e 2017, segundo o Ministério da Saúde; casos recentes de assassinatos preocupam. Acesse a íntegra [aqui](#).



**Base de Alcântara: Corte Interamericana de Direitos Humanos analisa denúncia de quilombolas.** Desde a implantação da Base Espacial de Alcântara, em 1980, comunidades quilombolas de Alcântara, no Maranhão, sofrem com uma onda de violência, despejos e ameaças cometidas com aval do Estado brasileiro. Acesse a íntegra [aqui](#).



**'Fui entender o que é racismo no Brasil', diz homem negro acusado de furtar mochila na Zara.** O pós-graduando Luís Júnior vai pedir uma indenização de R\$ 1 milhão; "Só uma indenização em valor suficiente para abalar economicamente uma empresa do porte da Zara os fará evitar novas práticas de crimes dessa natureza", afirmou seu advogado. Acesse a íntegra [aqui](#).



**Levantamento revela a existência de 530 grupos neonazistas no Brasil.** A falta de legislação contra discursos de ódio e aplicação de penalidades mais contundentes contra os grupos extremistas faz crescer o número de neonazistas no Brasil. É o que mostra o levantamento da antropóloga Adriana Dias, que revela também que, entre janeiro de 2019 e maio de 2021, houve um aumento de 270% no registro dos núcleos extremistas.

<https://noticiapreta.com.br/levantamento-revela-a-existencia-de-530-grupos-neonazistas-no-brasil/>

**Primeira deputada negra do Brasil é reconhecida como doutora.** Há reconhecimentos que custam a chegar. No caso de Antonieta de Barros (1901-1952), o título universitário foi concedido quase 70 anos após a sua morte — para ativistas, uma reparação histórica. Em dezembro, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) passou a considerá-la doutora honoris causa, in memoriam.

Clique na imagem para ler a íntegra.



**Maya Angelou: mulher negra estampa pela 1ª vez moeda de dólar nos EUA.**

Poeta e ativista afro-americana Maya Angelou aparece na nova geração das 'quarters', as moedas de 25 centavos de dólar, que são as mais utilizadas no país. Acesse a íntegra clicando na imagem.



**Racismo e educação: estudantes negros relatam os desafios de permanecer no ensino superior.** Depois do desafio de entrar nas universidades, pessoas negras relatam dificuldades no acesso a um maior auxílio para a continuidade dos estudos, sobretudo em meio à pandemia. Veja a íntegra clicando na imagem.



**Bolsonaro critica decisão de Fachin sobre linguagem neutra: 'O que ele tem na cabeça?'** Presidente reclamou de suspensão de lei que proibia adoção do conceito em escolas. A "linguagem neutra", ou "linguagem inclusiva", — que inclui termos em que os artigos masculinos e femininos são substituídos pelas letras "x" ou "e" — visa a combater preconceitos linguísticos. Veja a íntegra clicando na imagem.



**Aborto e ensino de gênero estarão na mira dos evangélicos no STF em 2022.** Acostumados a atuar em pautas de costumes no STF (Supremo Tribunal Federal), líderes e juristas evangélicos tiveram um ano atípico em 2021. As atenções do grupo se voltaram à defesa de atividades presenciais em igrejas durante a pandemia, no primeiro semestre, e à nomeação de André Mendonça no segundo, uma luta que só acabou com a posse do novo ministro, cinco meses depois de sua indicação pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Para o ano de 2022, o foco dos evangélicos deverá retornar a questões de educação, liberdade religiosa e direitos de minorias. <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/01/05/aborto-e-ensino-de-genero-estara-na-mira-dos-evangelicos-no-stf-em-2022.htm>

**Publicada lei que obriga sigilo de condição de quem tem HIV e hepatite. Legislação também se aplica a quem tem hanseníase e tuberculose.** De acordo com a Lei 14.289/22, fica proibida a divulgação, seja por agentes públicos ou privados, de informações que permitam a identificação dessas pessoas. Já o sigilo profissional somente poderá ser quebrado nos casos determinados por lei, por justa causa ou por autorização expressa da pessoa com o vírus. Se a pessoa for menor de idade, dependerá de autorização do responsável legal.

Veja a íntegra clicando na imagem.

Acesse a legislação [aqui](#).



**Óbitos em decorrência do HIV são maiores em mulheres negras do que não negras, informa o Século Diário.** O atendimento do profissional de saúde muitas vezes é marcado pelo racismo, com comentários como “mas também, não usou camisinha”, e pela crença de que a mulher negra é promíscua, o que é consequência da objetificação de seu corpo e da hipersexualização, impostas por uma sociedade racista.

Acesse a íntegra [aqui](#).

**Brasil poderá sistematizar dados da violência contra LGBTs.** O texto do PL 4.271/2021 prevê a obrigação dos órgãos de saúde e segurança pública na inclusão e organização das estatísticas de violência contra a população LGBT em uma base de dados nacional. A medida vale para o governo federal, estados, o Distrito Federal e municípios.

Veja a íntegra clicando na imagem.



**Transexualidade deixa de ser considerada doença com a publicação do CID 11.** A nova edição do documento coloca em prática uma decisão acolhida em 2019: a transexualidade deixa de figurar na categoria de transtornos mentais e passa a constar no setor de direito à saúde, assim como a gravidez e a velhice.

Veja a íntegra clicando na imagem.

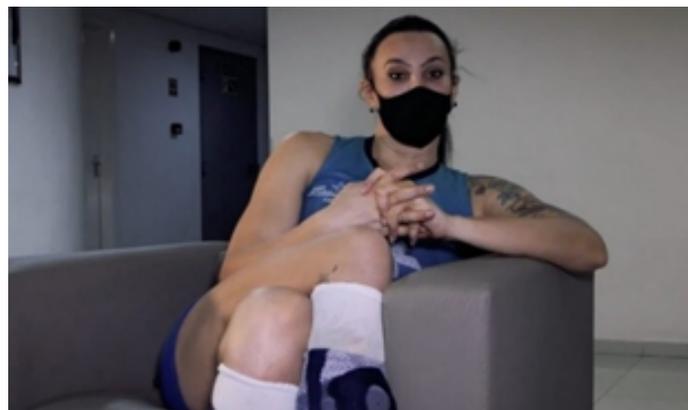
**TRANSEXUALIDADE**  
**Não é mais considerada doença ou distúrbio mental**

A alteração feita pela Organização Mundial da Saúde pode colaborar na **redução do preconceito** e estigma vivido por **travestis e transexuais**

CNJ

**O pioneirismo involuntário de Tiffany, a primeira jogadora trans do vôlei brasileiro.** “Entendi que preciso abrir caminhos para outras. Se existe a Tiffany hoje, é porque muitas outras perderam a vida lá atrás”.

Acesse a íntegra clicando na imagem.



**Jovem transexual é constrangida ao perguntar por banheiro feminino em restaurante:** 'você não pode, é homem'. Caso ocorreu em Santos, no litoral de São Paulo. Julie Correia, de 28 anos, prestou queixa na Polícia Civil.

Veja a íntegra clicando na imagem.



**Escola britânica retira nome de J.K. Rowling de um de seus prédios após acusações de transfobia.** A escritora escocesa está envolvida em polêmica com a comunidade transgênero por sua crença de que os direitos das mulheres baseados no sexo devem ser protegidos. Veja a íntegra clicando [aqui](#).

**MJ Rodriguez é a primeira atriz trans a ganhar o Globo de Ouro.** Intérprete levou o prêmio de Melhor Atriz em Série de Drama por "Pose", série que retrata a cultura queer e a comunidade LGBTQ+ na Nova York das décadas de 1980 e 1990. Trans como a atriz, a personagem é uma enfermeira soropositiva. Acesse a íntegra clicando na imagem.



**Após denúncia de LGBTfobia, SBT é obrigado a exibir campanha: 'Reparação'.** Em junho de 2021, a apresentadora do SBT Patricia Abravanel afirmou, durante o programa "Vem pra Cá", que gays "precisam 'compreender' quem não os respeita" e fez piada com a sigla LGBTQIA+. O caso repercutiu, e diversas entidades se manifestaram repudiando as falas de Patricia. Acesse a íntegra clicando na imagem.



**Processada por foto sem negros, Ável, ligada à XP, faz plano de diversidade.** A publicação da Ável Investimentos, credenciada da corretora XP, de uma foto de seus funcionários, em sua maioria com homens brancos, poucas mulheres e nenhuma pessoa negra, motivou uma ação civil pública na Justiça do Trabalho por parte de entidades sociais contra a empresa. Veja a íntegra clicando na imagem.



**Colégio mineiro condena desenhos de unicórnios e arco-íris em materiais infantis: 'Contrário à lei natural'.** Na tentativa de validar o discurso homofóbico, a instituição chega a mencionar uma campanha de marketing feita por uma rede de fast-food em 2018. "Um exemplo disso foi dado pela Burger King que lançou, em 2018, o Shake Unicórnio especialmente para a parada gay em São Paulo", escreve. Veja a íntegra clicando na imagem.



**COLÉGIO Recanto do Espírito Santo**  
EDUCAÇÃO NA VERDADE E NO CAMINHO PARA A VIDA

As principais ideologias anti-família têm feito de tudo para se instalar em nosso meio e utilizam, principalmente, os materiais infantis e com estampas que parecem ingênuos. O arco-íris que é um símbolo de aliança de Deus com seu povo foi raptado pela militância LGBT, que o utiliza em suas bandeiras que têm, atualmente, seis cores: vermelha, laranja, amarela, verde, azul e violeta.

Também tem sido muito presente no cotidiano infantil a figura do unicórnio<sup>[1]</sup>. Ele é sempre apresentado como uma figura doce e encantadora. Sua origem é diversa, mas o perigo é o que ele representa atualmente, pois também é utilizado por personalidades para identificar alguém de "gênero não binário", que não se identifica como homem, como mulher e nem mesmo como um transexual. Ou seja, não se enquadra em nada e vive totalmente sem padrões. Resumindo, é mais um símbolo contrário à lei natural, contrário aos planos de Deus. Um exemplo disso foi dado pela Burger King que lançou, em 2018, o Shake Unicórnio especialmente para a parada gay em São Paulo.

Você já deve ter entendido como é grave embarcar na moda sem questioná-la. E se são símbolos desconhecidos, procure saber o significado ou simplesmente os evite e faça opção por aqueles que você tem certeza que representam seus valores.

[1] A primeira versão da Bandeira LGBT, em 1978 em São Francisco, EUA, tinha 8 cores, pois o arco já adicionado ao espectro das sete cores. Já houve também versões com uma faixa preta indicando vítimas de Aids, mas a versão atual do orgulho LGBT tem as cores vermelha, laranja, amarelo, verde, azul e violeta.

[2] Há muitos relatos antigos sobre a crença na existência dos unicórnios, desde a Mesopotâmia. Em algumas traduções da Bíblia pode ser encontrado a palavra unicórnio (anima) de um só chifre em várias passagens, mas, nas traduções mais recentes pelas católicas é utilizado búfalo, leão ou touro selvagem. Na Europa, durante a Idade Média, houve grande comércio de falsificados chamados chifre de unicórnio, mas que não passava de presas de marfim, um tipo de baleia. O comerciante e explorador Marco Polo relatou que acreditava que os rinocerontes que cobriam no Ásia fossem um espécie de unicórnio. Escritores de boa fama como CS Lewis falam em unicórnios. Atualmente, empresas de tecnologia com ideias inovadoras e que rapidamente crescem, atingindo valores acima de um bilhão de dólares são conhecidas como startups unicórnios.

**A Direção**  
Itaúna, 12/01/2022

**Namíbia rejeita reconhecer direitos dos casais gays casados no estrangeiro.** A África do Sul é, desde 2006, o único país africano que permite o casamento homossexual. Acesse a íntegra clicando [aqui](#).

**Orçamento: Bolsonaro corta verbas voltadas para indígenas, quilombolas e para pesquisas científicas.** Presidente também vetou recursos para universidades, reforma agrária e políticas de igualdade e enfrentamento à violência contra as mulheres. Ministérios da Educação e do Trabalho tiveram maiores cortes. Veja a íntegra clicando [aqui](#).

**Ano novo: Tempo de ignorar a intolerância religiosa e se apropriar?** Usar vestimentas brancas, pular sete ondas e jogar flores no mar estão entre as simbologias dos povos de terreiro apropriadas por não praticantes na virada do ano, enquanto em todos os outros dias são intolerantes ou não se importam com o racismo religioso. Veja a íntegra clicando clicando na imagem.



**'bell hooks queria ver o feminismo negro ser discutido em praça pública', diz historiadora.** A educadora, autora, teórica e ativista faleceu aos 69 anos de idade, e deixa uma produção intelectual intensa que fala sobre raça, gênero, classe, amor e espiritualidade, sempre em confronto com as estruturas sociais vigentes. Veja a íntegra clicando na imagem.



**Violência policial é associada a parto prematuro em negras nos EUA.** A associação entre esses fatores, detectada a partir da análise de milhares de registros médicos e de reclamações contra policiais na cidade de Chicago, traz novos indícios sobre como circunstâncias sociais são capazes de afetar indiretamente o organismo -- uma possibilidade que tem aparecido em cada vez mais estudos nas últimas décadas. Acesse a íntegra clicando [aqui](#).

**Folha lucra com debate falso sobre 'racismo reverso' em ano de revisão da lei de cotas.** Folha ganha audiência com racismo e, mesmo com críticas dentro do próprio jornal, não pensa em mudar de rumo. Acesse a íntegra clicando na imagem.



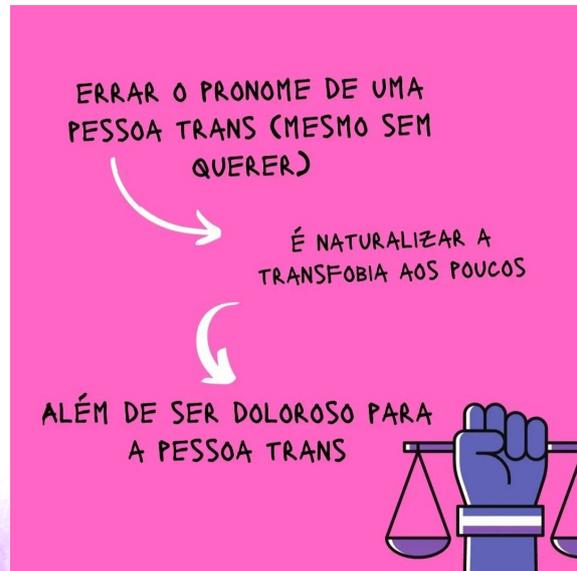
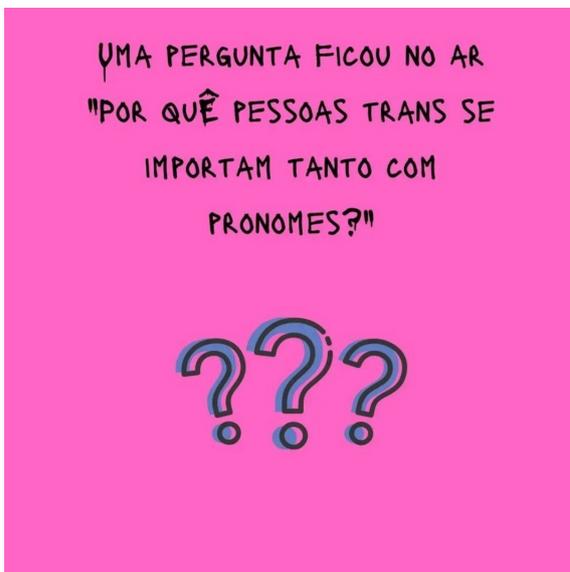
Racismo de negros contra brancos ganha força com identitarismo



folha.uol.com.br

Racismo de negros contra brancos ganha força com identitarismo - 15/01/2022 - Ilustríssima - Folha

# FIQUE ATENTA/O/E



# EQUIPE DO NÚCLEO

## Coordenação

**Defensora Pública Coordenadora:** Isadora Brandão Araujo da Silva

**Defensor Público Coordenador Auxiliar:** Vinicius Conceição Silva Silva

## Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM)

**Agente de Defensoria Assistente Social:** Elisabete Gaidei Arabage

**Agente de Defensoria Psicóloga:** Ana Luiza Patriarca Mineo

## Secretaria

**Oficial de Defensoria:** Corina Lima Chiarini

**Oficial de Defensoria:** Vanessa Brito de Jesus

## Estagiários/as

Darlan Nascimento Martins  
Giovanna Alves Lopes  
Igor Caiado Pedrosa dos Santos  
Karin Christina de Carvalho  
Thayna Santana Santos